

LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E A TEMÁTICA RISCOS AMBIENTAIS - BRASIL

XVI ENCONTRO NACIONAL de RISCOS



Lucas L. Giarola
Universidade Federal de São João del-Rei (Brasil), Departamento de Geociências
lucasgiarola09@gmail.com

Maria Clara F. Sousa
Universidade Federal de São João del-Rei (Brasil), Departamento de Geociências
mariaacfsousa@outlook.com

Carla Juscélia O. Souza
Universidade Federal de São João del-Rei (Brasil), Departamento de Geociências
carlaju@ufs.edu.br

Introdução

O trabalho discute os resultados de pesquisa, que teve como objeto de estudo a presença da temática riscos ambientais em dois livros didáticos (LDs) adotados no 9º ano do ensino fundamental em três escolas públicas de São João del Rei, onde são desenvolvidos, também, Projetos de Extensão Universitária.

A investigação, de natureza qualitativa e diagnóstica, fundamentou-se em estudos de pesquisadores portugueses e brasileiros e nos conceitos relacionadas ao tema: vulnerabilidade, perigo, riscos, ameaças, desastres e outros.

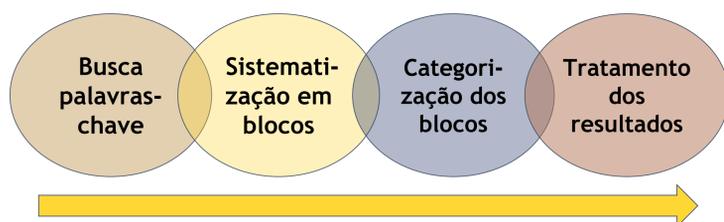
Objetivos

O objetivo principal do estudo foi verificar se o tema riscos ambientais encontra-se presente nos LDs analisados. Foram definidos como objetivos específicos:

- Levantar a ocorrência da discussão de riscos ambientais ou assuntos que possam ser relacionados à temática.
- Avaliar sob qual abordagem os assuntos mais aparecem e quais conceitos são mobilizados nas discussões.
- Analisar se a 'Educação para o risco', na perspectiva da prevenção, está abarcada nos LDS.

Metodologia

A metodologia teve aporte na proposta de Clemente (2018) e considerou a técnica da Análise de Conteúdo para leitura, registro e categorização dos conteúdos analisados nos LDs. Os procedimentos se deram conforme a seguinte estrutura:



Bibliografia

- Clemente, F. S. (2018). *Riscos naturais, ambientais e os conteúdos similares presentes nos livros didáticos de geografia do Ensino Médio* [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de São João del Rei].
- Pereira, A. O. M., Giarola, L. L. & Souza, C. J. de O. (2023). Contribuições da geografia para o ensino dos riscos: boletins geográficos escolares. In: C. J. de O.; Souza & L. Lourenço. (Ed.). *Contribuições da Geografia para o Ensino dos Riscos* (179-202). Coimbra: Coimbra University Press.
- Souza, C. J. de O., Silva, V. M. (2018) "Educação para o risco": conhecimento e contribuição de professores de geografia para o tema risco ambiental em escolas de Minas Gerais - Brasil. *Territorium*, 25(2), 53-68.
- Vaz, A. (2022). Um exemplo de abordagem do referencial de educação para o risco: proteger a floresta, porquê? *Territorium*, 29(2), 13-22.

Resultados

- Como resultado, foram identificados cinco blocos de conteúdos nos livros didáticos analisados.
- Todos os blocos foram categorizados como 'Meio Ambiente'.
- Nessa categoria, a abordagem refere-se principalmente à degradação ambiental e às ações antrópicas responsáveis por impactos negativos no ambiente.
- Não foram observadas abordagens referentes à 'Educação para os riscos', nem referência direta aos riscos ambientais e áreas de riscos.

Discussão

Do total analisado, apenas um bloco (20%) apresenta possibilidades para uma discussão e reflexão que considere o fator vulnerabilidade, trazendo o aumento da frequência e intensidade de fenômenos como furacões, ondas de calor e enchentes, além de problematizar as populações mais afetadas.

Consequências do aquecimento

Acredita-se que os efeitos das mudanças climáticas já são visíveis: furacões, ondas de calor, secas e enchentes estariam mais frequentes e intensos. Um dos efeitos mais preocupantes é a elevação do nível dos oceanos, que ameaça várias cidades litorâneas e ilhas. Outra consequência dessas mudanças é a alteração da biodiversidade, com a possível extinção de muitas espécies animais e vegetais.



Área afetada por inundações em Pepinster, Bélgica (2021).

Fig. 1: Parte do Recorte - Livro Araribá Conecta (Fonte: Editora Moderna, 2023).

Esse bloco é o que mais se aproxima da abordagem considerada no presente estudo, contemplando-a em partes. Em nossas análises, consideramos a abordagem escolar dos riscos sob o prisma da vulnerabilidade (Souza & Silva, 2018; Vaz, 2022; Pereira, Giarola & Souza, 2023). Estes autores destacam a importância de se discutir a prevenção aos riscos de forma crítica, por meio da reflexão sobre o arranjo espacial e seu significado para a espacialidade das áreas de risco e populações mais expostas. Essa perspectiva não é trazida diretamente em nenhum trecho dos LDs analisados.

Conclusão

- As análises destacaram uma abordagem superficial dos processos físico-naturais e da discussão dos riscos ambientais.
- Apesar disso, os blocos de conteúdos possuem potencial que podem ser explorados à luz da temática riscos ambientais.
- Mas, é fundamental que o docente tenha conhecimento sobre o tema e sobre a possibilidade teórico-conceitual articulada com os demais conteúdos no ensino de geografia.

